



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número:  
POP - 081

Data da Validação:  
25/03/2025

Data da Revisão:  
25/03/2026

### ATENDIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE PACIENTE GRAVE DA UBS PARA O SAMU

EXECUTANTE: Equipe Multiprofissional.

ÁREA: Assistência à Saúde.

OBJETIVO: Estabelecer o passo a passo do atendimento de pacientes graves que chegam à Unidade Básica de Saúde (UBS), garantindo o acolhimento imediato, estabilização inicial e transferência segura para o serviço de urgência e emergência via SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

#### MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Aparelho de pressão arterial, oxímetro, termômetro, glicosímetro e estetoscópio;
- Material para oxigenoterapia (cilindro, máscara, cateter);
- Maca ou cadeira de rodas;
- Material para acesso venoso periférico e administração de medicamentos;
- Prontuário do paciente e ficha de transferência;
- Telefone institucional para contato com o SAMU (192) e serviço de referência.

#### CHEGADA DO PACIENTE A UBS:

- Acolhimento imediato: ao identificar sinais de gravidade (ex: dificuldade respiratória, dor torácica intensa, perda de consciência, convulsão, sangramento abundante etc.), encaminhar o paciente diretamente à sala de atendimento de urgência.
- Avaliação inicial: enfermeiro realiza A-B-C-D-E (vias aéreas, respiração, circulação, déficit neurológico e exposição).
- Monitorização: verificar sinais vitais (PA, FC, FR, SpO<sub>2</sub>, T°C, glicemia capilar).
- Estabilização inicial: se possível, iniciar medidas básicas:
  - Oxigênio suplementar;
  - Acesso venoso periférico;
  - Controle de hemorragias;
  - Posição adequada (decúbito, elevação de MMII, etc.);
  - Administração de medicação conforme prescrição ou protocolo.

## **ACIONAMENTO AO SAMU:**

O enfermeiro responsável liga para o 192 e informa:

- Identificação da UBS (nome, endereço e ponto de referência);
- Situação do paciente (idade, sexo, queixa principal, sinais vitais, medidas realizadas);
- Necessidade de transferência de paciente grave;
- Condição clínica e nível de consciência;
- Solicitação de Unidade de Suporte Básico (USB) ou Unidade de Suporte Avançado (USA), conforme gravidade.
- Registrar data, hora e nome do atendente do SAMU no prontuário.
- Permanecer em contato com a Central de Regulação do SAMU até a confirmação do envio da ambulância.

## **DURANTE A ESPERA PELO SAMU**

Manter o paciente monitorado e sob vigilância contínua.

- Reavaliar sinais vitais periodicamente.
- Garantir segurança e conforto (oxigênio, decúbito adequado, cobertor, etc.).
- Deixar prontos os documentos de transferência:
- Ficha de atendimento da UBS (anamnese, evolução, procedimentos e medicamentos realizados);
- Cópia de exames, se houver;
- Identificação do paciente (nome completo, idade, contato, se possível).

## **ENTREGA DO PACIENTE AO SAMU**

- Receber a equipe do SAMU e relatar verbalmente a situação clínica, medidas realizadas e evolução.
- Entregar a documentação preenchida (ficha de atendimento e de transferência).
- Auxiliar na transferência física do paciente para a maca do SAMU, assegurando segurança e conforto.
- Registrar no prontuário:
- Hora da saída do paciente;
- Nome da equipe do SAMU responsável (condutor, técnico, enfermeiro, médico);
- Destino (hospital de referência);
- Assinatura do profissional da UBS e da equipe do SAMU.

## **CONDUTA APÓS TRANSFERÊNCIA**

- Arquivar cópia dos documentos no prontuário da UBS;
- Notificar a coordenação da unidade sobre o atendimento de

emergência;

- Registrar no livro de ocorrências da UBS o atendimento e transferência;
- Caso o paciente venha a óbito durante o atendimento, seguir protocolo específico.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Brasil. Ministério da Saúde. *Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências*. Brasília: MS; 2012. “A Atenção Básica em Saúde tem como objetivos ... o primeiro atendimento às urgências e emergências ... até transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção.” Biblioteca Virtual em Saúde MS

Brasil. Ministério da Saúde. *Portaria nº 2.048, de 5 de novembro de 2002*. Regulamenta a atenção de urgência-emergência, definindo fluxos e mecanismos de transferência. Brasília: MS; 2002. Biblioteca Virtual em Saúde MS

Brasil. Ministério da Saúde. *Atenção de Urgência*. Disponível no portal “Atenção de Urgência” do MS. Brasília: MS; ano não especificado. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/atencao-de-urgencia> (acesso em 12 de novembro de 2025) – contém informações sobre o papel do SAMU 192. Serviços e Informações do Brasil

Almeida Puga, E. A. de; “Protocolos e intervenções para o acolhimento” (2024). Artigo que identifica e analisa conhecimento sobre intervenções estruturadas e protocolos para o acolhimento nas APS. Foco Publicações

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). *Diretrizes para elaboração de protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde*. Brasília: COFEN; 2017. Documento que orienta elaboração de protocolos para APS. Cofen

Melo, M. C. B. de. *Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde*. Belo Horizonte: NESCON/UF MG; ano não especificado. Texto que aborda “para o atendimento eficiente ... além dos protocolos é importante a disponibilização ... equipamentos e medicamentos essenciais para cada tipo de situação”

Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde. *Nota Técnica Nº 02 – Critérios diagnósticos e rotinas para transporte de pacientes de alto risco*. Porto Alegre: SES/RS; 2019. Trata das transferências realizadas e os fluxos junto ao SAMU/Regulação. Secretaria da Saúde

Brasil. Ministério da Saúde. *Protocolos de Suporte Avançado de Vida – SAMU 192*. Brasília: MS; Revisão: Fevereiro/2016. Documento técnico de suporte à vida para SAMU.